



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL- ATHIS

SÚMULA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL Nº 03/2021

Data: Segunda-feira ,26 de abril de 2021.

Local: CAU/RJ

Reunião virtual

Horário: 16h

Término: 18h

1. Verificação do Quorum (04 Conselheiros)

1.1. Após verificação do quórum regimental deu-se início à Reunião ordinária da Comissão Temporária de Assistência Técnica em Habitação de interesse Social –CATHIS- 2021.

Conselheiros Presentes:

Leslie Loreto, Pablo Vergara, Mauri Vieira, Emmily Leandro

Convidado

Marcelo Edmundo-ausência justificada

Covodados para a reunião- Conselheira federal Maira Rocha Mattos, Lucas Faulhaber e Felipe Nin

Apoio Administrativo

Raquel Almeida- analista de fiscalização

Anderson Gaspar- assistente técnico

Alessandra Vandelli- Assessora Especial da Presidência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

Marina Burges-Secretária-Geral da Mesa

Informes da Coordenadora-Isabel Tostes foi convidada mas não pode vir;
propôs

Pauta

- 1- GT ATHIS e Melhorias Habitacionais da Prefeitura do Rio de Janeiro: Estágio atual e encaminhamentos futuros em relação a contribuição do CAU/RJ-Leslie informou que tem um grande acúmulo de informações; tem um drive com vários documentos; o GT passou a ser final de maio para se chegar a uma proposta de programa; regulamentar a lei Marielle, elaborar diretrizes, além de melhorias habitacionais ; várias visões diferentes, encaminhando-se para uma visão mais homogênea para onde o GT vai chegar; acha que o documento final foi bom; muito importante é o GT até hj não ter indicação de orçamento; que se use o fundo de habitação mas não é certo; os técnicos tem defendido que não precisamos do número agora...;
- 2- Cons.Mauri- a secretaria , a cada reunião, sintetiza as discussões; na última falou de operacionalização, os marcos legais, na última reunião foi sobre fundos; tem 2 fundos, municipal de habitação e de habitação e interesse social; pensou em juntar os dois fundos, para destinar para o fundo d interesse social; foi uma proposta mas não se definiu; idéia de que a ação seja permanente; há de haver um controle permanente para consecução do objetivo pleno; o Valverde propôs definição em lei um percentual que fosse para os fundos; há recursos do gov.federal para um dos fundos;
- 3- Felipe Nin- reforça que outros GTs foram criados pelo Ed. Paes; este tem a mobilização da sociedade civil; o grupo é de pessoas interessadas; há pessoas que trabalharam na prefeitura e conhecem o histórico de atuação, comprometidas com o tema; reuniões muito produtivas;tentativa de trazer mais pessoas das comunaes; o GT foi criado a partir da secretaria de planejamento urbano e não da habitação; secretário de habitação é o vice-prefeito; ou seja, não está à frente do processo, o que tensionou o GT; participação da Fiocruz é interessante; proposta de integralidade, água, saneamento etc; a prefeitura queria critérios para escolha das famílias; a política de assessoria técnica que não se restrinja às melhorias habitacionais; como melhorias tb as ocupações; eles (UMP) propuseram duas modalidades de melhoria com autogestão e para as ocupações, vão se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

reunir com a Marcela Abla na sexta de manhã para apresentar a proposta; sobre os fundos, perguntaram mas a única sinalização era o Casa Verde Amarela, 20 mil por unidade, Abla informou que não vai ser fácil conseguir recursos para o Rio do Casa Verde Amarela; o fundo tem um conselho que controla o dinheiro; o fundo municipal de habitação, anterior, não tem conselho gestor; Pedro Paulo quer acabar com os fundos que não foram criados por lei complementar; o PD tem que criar esses fundos para evitar que vá para o caixa único da prefeitura

Mauri- recentemente 57 bilhões para habitação;.....não entendi

Lucas- importância de colocar no papel as propostas, articulando com os movimentos; como a prefeitura vai viabilizar, por editais? Que a própria prefeitura propusesse a vinculação orçamentária ao fundo; tb não ficar refém do fundo pq eles podem acabar; propõe chamar a Marcela Abla para conversar

Leslie- levanta uma questão, acha que para eles não é só um programa de melhorias mas tb de assistência técnica; houvesse um documento em conjunto de propostas para ter maior força ; autogestão, como forma de execução, permeia qualquer modalidade; concorda que o fundo tem que ter uma vinculação orçamentária para poder avançar; pensar se não seria o caso de ter recursos do estado também.

Maira- acompanhamento está completo, pelos relatos; a participação no GT está direcionando; informe, campanha do federal , Nadia pensa como ação a desenvolver, ela não é do campo; foi açodado, foi valorização profissional para camadas populares, importância do arq para construções em territórios populares, isso não era athis mas valorização profissional; conseguiram adiar o lançamento e apresentaram um novo plano; dividia em dois momentos; primeiro um seminário técnico, e em outro momento , a valorização no segundo semestre; a comissão do CAUBR precisa saber, mandar todo o material para eles terem um pouco a nossa experiência

Felipe- a linha das reuniões do GT é não colocar objeção a nada até porque ainda não tem recursos; Isabel Tostes acha que tem que ter compromisso com orçamento; mas ele acha que as propostas se aproximam do ideal, para isso tem servido;

Leslie- fazer o GT render pq tem participação popular; medo é que, após tanto desgaste, no final só uma das modalidades possa ser executada num assentamento; há um documento nosso sistematizando as propostas; o GT tem uma minuta para contribuições; Leslie acha uma boa idéia recorrer ao estado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

Felipe diz que o fundo estadual nem existe mais; Lucas acha que a questão do estado, agora, não é importante; importante é forçar o dinheiro do município.

Leslie- Forum antes de terminar o GT

Documento maior- ok

Encaminhamento: formular um Documento do CAU- Leslie fará uma minuta e mandará para todos

- 4- Campanha Mais Arquitetos: Informe e encaminhamentos sobre o andamento e ação da Conselheira Maira e do Presidente Pablo Benetti. - informe- a partir do que Maira falou; foi encaminhado o ofício para postergar o lançamento para uma melhor conversa; ofício foi encaminhado à Nadia e aos outros presidentes; pediu reunião com a assessoria de imprensa ; o assessor de imprensa, aceitou rever e separar as campanhas; ela não será lançada agora; a experiência do CAU/RJ usando como base a apresentação do GT do Fajardo, levasse essa apresentação; autogestão Mariana Criola, Oficinas Maricá, modelo do Pouso; com estas experiências que eles possam pesquisar mais, isto para mandar para por CAUBR; sugere experiências de escritórios modelos; mandar material para teams;
Falar com Sandra Kokudai-

- 5- Participar do curso do Coletivo Força Motriz da UFRJ sobre Assessoria Técnica Popular. – Emmily- é um coletivo que tem estudantes de engenharia tb. Desenvolvem ações em ocupações, barreira do Vasco, Pavuna, projetos com as Brigadas Populares, são da UFRJ; considerando parceria com o IPPUR para realizar um curso sobre assessoria técnica popular, espaço de troca dessa atuação; convites para IAB, como definição da estrutura do curso; pediram para ela fazer uma ponte com o CAU; a primeira reunião ainda não foi realizada mas após, ela informará.(projetos de agroecologia na Barreira do Vasco); curso está encaminhado
Leslie pede para que Emmily acompanhe e informe

- 6- Resgatar e marcar uma reunião do Fórum de ATHIS e discutir um breve plano de ação para o 1o. semestre de 2021 da Comissão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

CATHIS fez um fórum com entidades mais ampliada; serviu de base para os editais que o CAU lançou; queria tentar relançar uma edição ainda no primeiro semestre para discutir melhor; um primeiro ponto é para que serviram os editais? Por ex. documentação, pandemia, quer uma realização de fórum para o GT mas em junho ou julho

Proposta- fazer premiações ou outras formas-pensar numa reunião do fórum para julho-formular um escopo da reunião-o que vai ser apresentado

5-Campanha fomentar para doação de máscaras e produtos para assentamentos-

6- Pablo Vergara- deliberação do INCRA – contratos de créditos habitacionais feitos às pressas- programa extinto desde gov.Dilma; edital ficou aberto; os assentados da reforma agrária podem colocar a empresa para gerir as construções; encurralou as famílias; a empreiteira de Pernambuco está por trás dessa proposta/ MP Federal está sabendo; importância do CAU manifestar-se ; outra coisa é uma ocupação MCMV em Campos, despejo de 720 famílias que ocuparam terrenos de projetos que não foram entregues; CAU teria que saber o que está acontecendo com as famílias.- reunião do INCRA , pede que o CAU/RJ participe dia 29 de abril às 10h e audiência pública no MPFederal, para pedir mais informações ao INCRA; Emmily diz que poderia acompanhar a reunião do INCRA; fazer comunicado pela assessoria do CAU/RJ.

Não havendo mais nada a ser tratado, o Coordenadora Leslie Loreto encerrou a reunião as 12h00